

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa fechou a sexta-feira com queda de 0,49% a 129.441 pontos e giro financeiro de R\$ 20,2 bilhões (R\$ 18,4 bilhões à vista), bem inferior à média de pregões anteriores, reforçando a ideia de que as atenções estão voltadas para os eventos desta semana. Os dados de inflação divulgados recentemente no Brasil e nos EUA e as reuniões na área de economia nos dois países nesta semana, colocaram os investidores em compasso de espera. As bolsas americanas oscilaram na sexta-feira e encerram o dia perto da estabilidade, mas ainda do lado positivo, aguardando os eventos desta semana, mostrando os futuros de NY cautelosos neste começo de segunda-feira. Nesta segunda-feira temos a divulgação do IBC-Br que é o índice de atividade econômica em abril e na quarta-feira a divulgação da nova Taxa Selic. Nos EUA, a divulgação da produção industrial e preços ao produtor e varejo amanhã (terça-feira) e a decisão sobre a taxa de juros americana começa na quarta-feira na reunião do Fomc (Federal Open Market Committee) com a entrevista do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell. Com tantos eventos e indicadores importantes, a semana promete cautela do lado dos investidores. As bolsas internacionais operam do lado positivo, mas sem entusiasmo, na expectativa dos eventos da semana. Na Europa o movimento é ligeiramente positivo e os futuros de NY também estão com pequena alta. O petróleo e o minério de ferro iniciam a semana em alta podendo dar força aos papéis das empresas dos dois setores e favorecendo o Ibovespa no dia.

Câmbio

O dólar encerrou a sexta-feira com alta de 1,21% passando de R\$ 5,0571 para R\$ 5,1181. Com uma agenda importante nesta semana, com atenção às reuniões do Federal Reserve nos EUA e do Copom, no Brasil, a sexta-feira foi de cautela nos mercados.

Juros

Os juros futuros tiveram recuo na ponta mais curta com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 encerrando a sessão regular em 5,29%, de 5,319% na quinta-feira e para jan/27 o fechamento foi de alta com a taxa foi de 8,424% para 8,53%. Na quarta-feira próxima teremos a nova taxa Selic que na expectativa do mercado deverá subir 0,75%, ficando em 4,25% ao ano.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

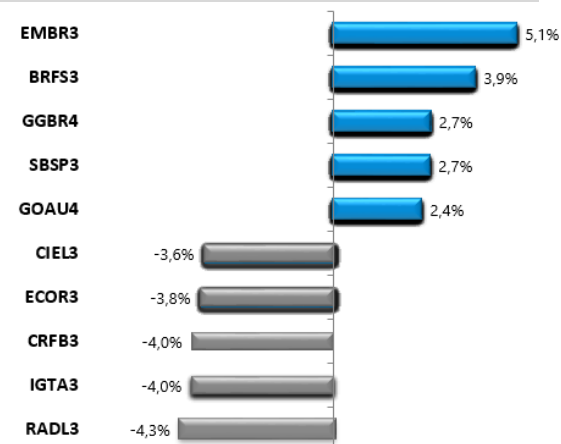
	9/6/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	2.949,6	44.346,6
Ofertas Públicas e Follow on		3.816,4
Saldo		48.163,0

Índices, Câmbio e Commodities

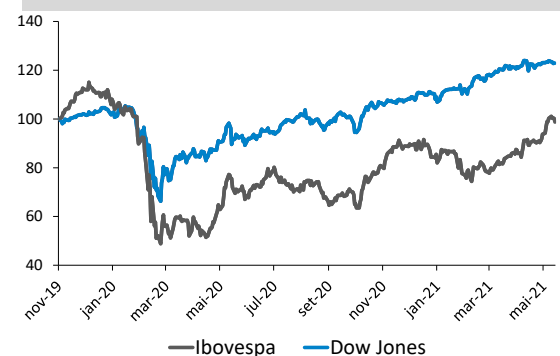
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	129.441	(0,49)	2,6	8,8
Ibovespa Fut.	130.058	(0,40)	3,6	9,1
Nasdaq	14.069	0,35	2,3	9,2
DJIA	34.480	0,04	(0,1)	12,7
S&P 500	4.247	0,19	1,0	13,1
MSCI	3.013	0,17	1,2	12,0
Tóquio	28.949	(0,03)	0,3	5,5
Xangai	3.590	(0,58)	(0,7)	3,4
Frankfurt	15.693	0,78	1,8	14,4
Londres	7.134	0,65	1,6	10,4
Mexico	51.286	0,79	0,8	16,4
Índia	52.475	0,33	1,0	9,9
Rússia	1.679	0,07	5,1	21,0
Dólar - vista	R\$ 5,12	1,21	(1,9)	(1,5)
Dólar/Euro	\$1,21	(0,50)	(1,0)	(0,9)
Euro	R\$ 6,20	0,66	(2,9)	(2,3)
Ouro	\$1.877,53	(1,11)	(1,5)	(1,1)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Banco Bradesco S.A. (BBDC4) – Alienadas a totalidade das ações resultantes das frações decorrentes da bonificação de 10% em ações

Em leilão realizado na B3 no dia 9.6.2021, o Bradesco alienou a totalidade das ações resultantes das frações de ações decorrentes da operação de bonificação de 10% em ações (1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie possuída), aprovada na AGE realizada em 10.3.2021.

- Foram alienadas 39.288 ações ordinárias e 223.943 preferenciais. Os valores a serem pagos aos detentores das frações serão de R\$ 23,962195274 por ação ordinária e R\$ 28,090988832 por ação preferencial, perfazendo o montante de R\$ 7,2 milhões.
- Os respectivos valores serão colocados à disposição dos acionistas que fizerem jus, a partir de 21.6.2021.

Seguimos com recomendação de COMPRA para BBDC4 e Preço Justo de R\$ 30,00/ação que aponta para um potencial de alta de 6,7% quando comparado à cotação de R\$ 28,12/ação. Nesse preço a ação BBDC4 registra uma valorização de 14,6% este ano.

Sabesp (SBSP3) – Esclarecimento à CVM sobre a notícia “SP contrata IFC, do Banco Mundial, para analisar privatização da Sabesp”

Em atendimento ao Ofício da CVM a Sabesp esclarece que, tratou-se de entrevista com o Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Sr Henrique Meirelles.

- Na entrevista foi destacado que o Governo do Estado de São Paulo, acionista controlador da Sabesp, segue conduzindo estudos para a definição de estrutura de uma potencial capitalização da empresa com manutenção do controle acionário pelo Estado ou privatização.
- O secretário Henrique Meirelles, afirmou que “muito provavelmente” o trabalho ficará a cargo do IFC (International Finance Corporation), braço privado do Banco Mundial (Bird).

Em comunicado a Sabesp ressaltou que não há, até o presente momento, qualquer decisão a respeito, e que, portanto, inexistente qualquer informação ou fato novo, relevante ou não, que imponha ou recomende uma divulgação ao mercado nos termos da regulamentação em vigor.

Não trabalhamos com a hipótese de privatização, ao menos no curto prazo, mas a notícia surtiu efeito no pregão de sexta-feira (11) e a ação SBSP3 registrou alta de 2,7% cotada a R\$

39,31/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 26,9 bilhões. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 57,00/ação que traz um potencial de alta de 45,0%.

JBS S.A. (JBSS3) – A companhia informou à CVM que ataque hacker às suas operações nos EUA não causou impactos relevantes à companhia

Com relação ao ataque cibernético do qual as subsidiárias da JBS na Austrália, no Canadá e nos Estados Unidos da América foram vítimas, a JBS, por meio de alguns comunicados ao mercado, a companhia manifestou-se quanto aos seus possíveis impactos e à evolução da solução do ataque cibernético, bem como contenção de eventuais consequências.

- Especificamente por meio do Comunicado ao Mercado de 3 de junho de 2021, a JBS informou que: “A instantânea resposta dada pela companhia, aliada aos robustos sistemas de TI e servidores de backup criptografados, permitiram a rápida recuperação”.
- Desta forma, a JBS USA e a Pilgrim’s puderam limitar a perda da produção de alimentos durante o ataque a um volume menor que o equivalente a um dia de produção. Nesse contexto, qualquer produção que tenha sido perdida pelos negócios globais da JBS USA será rapidamente recuperada, limitando qualquer impacto negativo nos produtores, nos consumidores e na força de trabalho da companhia.
- A empresa destaca ainda que o processo foi acompanhado pelas autoridades locais e os impactos sofridos pela JBS não foram materiais.

Seguimos com recomendação de COMPRA para JBSS3 e Preço Justo de R\$ 37,00/ação, equivalente a um potencial de alta de 26,3% em relação à cotação de fechamento de sexta-feira (11) de R\$ 29,30/ação.

Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Cooperação com a Petrobras para venda de participação

Após o pregão da última sexta-feira, a empresa informou que a acionista Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras) enviou carta solicitando a cooperação para vender a totalidade de sua participação (37,5%). Esta operação será realizada através de uma oferta pública secundária de ações (follow-on).

O valor desta operação deve atingir R\$ 11,5 bilhões, considerando a cotação de BRDT3 no último pregão.

A oferta está condicionada a aprovação de vários órgãos internos da Petrobras e da CVM, além de outros reguladores.

Acreditamos que uma venda tão significativa certamente prejudica a evolução da ação no curto prazo, mas após a operação o aumento da liquidez será um ponto que facilitará sua valorização.

Nossa recomendação para as ações da Petrobras Distribuidora é de Compra com Preço Justo de R\$ 31,00 (potencial de alta em 18%). Este ano, BRDT3 subiu 27,2% e o Ibovespa teve um ganho de 8,8%. Esta ação estava cotada no último pregão (R\$ 26,26) em 6,5% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 54,6% acima da mínima deste período.

Petrobras (PETR4) - Assinatura de acordo de coparticipação em Búzios

A empresa informou, após último pregão, que assinou com a Pré-sal Petróleo S/A (PPSA) e as parceiras CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda (CNODC) e CNOOC Petroleum Brasil Ltda (CNOOC), um Acordo de Coparticipação no Campo de Búzios. Este acordo vai regular a coexistência do Contrato de Cessão Onerosa e do Contrato de Partilha de Produção do Excedente da Cessão Onerosa.

Este é um acordo importante para a convivência de diferentes empresas e regimes jurídicos de exploração da jazida de Búzios, a mais produtiva da Petrobras, que está localizada no pré-sal da Bacia de Santos. Além disso, a empresa receberá um elevado valor de compensação, o que é muito positivo.

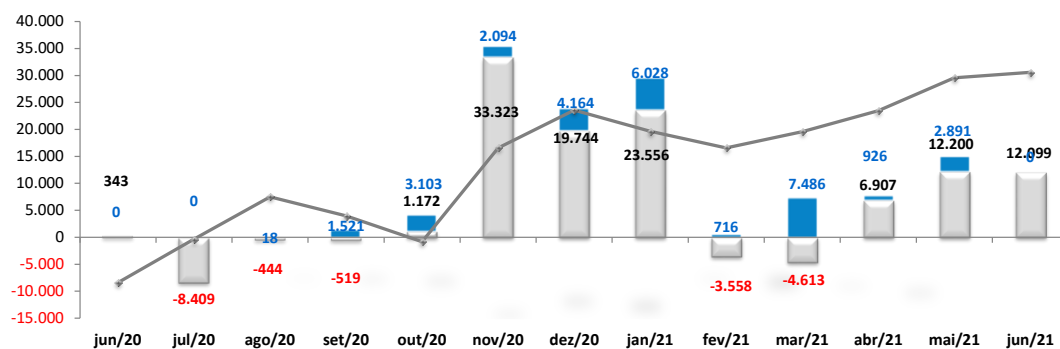
O Acordo prevê uma compensação para a Petrobras de US\$ 2,94 bilhões, que será recebido na data de sua vigência (após a aprovação da ANP). Com o início de vigência do Acordo, a participação na jazida de Búzios será de 92,666% da Petrobras e 3,667% de cada uma das duas parceiras.

O Campo de Búzios tem um volume total recuperável de 11,3 bilhões de barris, sendo 3,2 na área da Cessão Onerosa e 8,1 bilhões na região cujo contrato é de Partilha de Produção.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 30,00 (potencial de alta em 5%). Em 2021, esta ação subiu 4,2% e o Ibovespa apresentou uma valorização de 8,8%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 28,57) estava 7,0% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 66,5% acima da mínima deste período.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 09/06/21
(*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	9/6/21	Mês	Ano
Saldo	2.949,6	9.149,9	44.346,6

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.